

Família colo de Deus

Ao ser instigada a pensar no tema Família, fui confrontada com esta pergunta: É a Família colo de Deus? Pode ser a família colo de Deus?

Todas estas perguntas surgiram na perspectiva de pensar a família como o lugar de aconchego, como lugar de acolhimento, lugar da experiência concreta da relação do amor e do perdão divino.

Outras perguntas foram surgindo, como vivem as famílias hoje? Como estas estão estruturadas? Qual a imagem e conceito de família que nós temos internalizado?

Assim, este tema vem ocupando espaços de reflexão e análise. Partilhar essas ideias é desafio para refletirmos o nosso ser Família. **Veja na pag. 3**

“

Lugar de aconchego, de acolhimento e da experiência do amor”



COMUNIDADES



Paróquia Planalto Médio promove doação de roupas de camas ao Hospital de Caridade da cidade. **Pág 4**

OASE



Diretoria se reuniu para organizar viagem à Blumenau, que será nos dias 5 a 7 de abril e já tem recorde de inscritos. **Pág 5**

LELUT



Saiba mais sobre o setor que mais cresce dentro de nossa IECLB: A Legião Evangélica Luterana, Lelut. **Pág 7**



Agenda

ABRIL

- 2 e 3.** CoSECC Ampliado - Panambi
5 a 7. Encontro Nacional da OASE em Blumenau/SC
9. Prazo para envio da Moções para 35ª Assembleia
12. LELUT: Ijuí - 29 anos
13. Conselho Sinodal - Carazinho
23. Conferência Ministerial em Quinze de Novembro
24. OASE: Encontro Presidentes
26 a 28. JE: Oficina de lideranças

MAIO

- 1 a 4.** Conferência Geral de Mentoria - São Paulo/SP
3 a 5. Conselho Nacional de Música - Curitiba/PR
7 a 9. Seminário de Estudos em Palmitos/SC
14. Diretoria Sinodal - Carazinho
15. Encaminhamento das vagas para Campos de PPHM
15. GA: Evangelização
16. LELUT: Núcleo Martim Lutero - Carazinho - 11 anos
18. Assembleia Sinodal - Tapejara
20 a 24. Jejum e Desintoxicação
20 a 24. PPSS: Mentoria Ministerial em Porto Alegre
24 a 26. JE: Retiro da Diretoria
25 e 26. Reencontro de Casais
30. GA: Acompanhamento

JUNHO

- 4.** OASE: Diretoria - Panambi
5. OASE: Assembleia Sinodal
9. Dia Sinodal da Igreja
10. Dia do/a Ministro/a - Panambi
15. Conselho Sinodal - Mormaço
17 a 21. MQF: Capacitação Qualificada de Líderes - Panambi
18 e 19. PPSS Sul - Pelotas
22. - Encontro Presidentes Paróquias - Panambi
24. LELUT: Não-Me-Toque 43 Anos
25 e 26. Conferência Ministerial em Panambi
28 a 30. CONAD e Seminário Nacional de Diaconia - São Leopoldo
28 e 29. PPHM: Exame de Admissão (Exame oral) - São Leopoldo/RS

EDITORIAL

Um novo ano, um novo *jornal*

"Como é bonito ver um mensageiro correndo pelas montanhas, trazendo notícias de paz, boas notícias de salvação." Isaías 52.7

Estimado leitor, estimada leitora. Iniciamos mais um ano. Com ele, novos e conhecidos desafios. Assim chega também o jornal do Sínodo Planalto Rio-Grandense "O Planalto". Velho conhecido, mas com roupagem nova.

Importante mesmo é que ele traga boas notícias. Disso você

pode ter certeza. Temos entrevista com a primeira pastora presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil pastora Sílvia Beatriz Genz. Também a instalação de nosso Pastor Sinodal reeleito Pastor Ricardo Cassem e Pastora vice-sinodal eleita Betina Schlittler Cavallin.

Temos atividade para as crianças e notícias das comunidades e setores de trabalho de nosso sínodo como a OASE, Lelut, JE. Tenho certeza você vai gostar.

Além disso, temos boas reflexões. Uma delas nos convidando a refletir sobre família, que vai ser o tema do Dia Sinodal da Igreja. Este vai acontecer no dia 09 de junho em Ajuricaba - RS. Guarde a data. Ajude a organizar a caravana. Vamos juntos celebrar e conviver.

Bom, assim, quero desejar uma boa leitura para você. E que tudo isso, possa ajudar a crescer na fé em Jesus Cristo.

Pastor Cristian R. Donat

Palavra do *Pastor Sinodal*

Caminhar juntos e juntas! Esta é a nossa intenção enquanto Sínodo. A comunicação é muito importante para a nossa caminhada. Fazer bom uso da comunicação é um desafio. Por isso, nosso Jornal Sinodal está de cara nova. Também recuperamos este espaço através do qual desejamos compartilhar um pouco da perspectiva do Pastor Sinodal e da Vice-Pastora Sinodal sobre o nosso Sínodo.

Recentemente, num Seminário de Estudos para Ministros e Ministras, refletimos sobre a maneira como a comunicação tem ocorrido em nosso Sínodo. O jornal continua sendo a nossa principal forma estruturada e organizada de comunicar-se. Ao lado dele, na maioria das Paróquias, programas de rádio continuam alcançando regularmente muitas pessoas, membros ou não da nossa IECLB.

O portal Luteranos é a principal plataforma eletrônica de comunicação da IECLB. Promove a divulgação de notícias, materiais e

valores institucionais e permite que Comunidades, Paróquias e Sínodos gerenciem os seus próprios conteúdos. Ainda assim cabe refletir se está cumprindo sua função.

Por outro lado ficam os questionamentos sobre como podemos utilizar outros recursos. Facebook e WhatsApp estão presentes na vida de inúmeras pessoas. Em que medida percebemos e aproveitamos estas possibilidades para divulgar um pouco mais da IECLB?

Em termos de comunicação, o principal objetivo da IECLB é proclamar o Evangelho de Jesus Cristo. Enquanto pessoas cristãs jamais deveríamos esquecer disso. E essa tarefa é para todos e todas nós. Além disso, nos entendemos como Igreja de comunidades. Portanto, a comunicação também aponta a vida comunitária.

Converse na comunidade sobre



as novas possibilidades de comunicação e como podemos aprimorar o que já está sendo feito. Levem o assunto para a Paróquia. Vamos se unir para tornar a comunicação melhor.

Pastor Sinodal Ricardo Cassem



Portal Luteranos

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS DO SÍNODO PLANALTO RIO-GRANDENSE NO SITE:
WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE



EXPEDIENTE
Jornal do Sínodo Planalto Rio-Grandense - IECLB

Pastor Sinodal
 Ricardo Cassem

Coordenação de Comunicação
 P. Cristian Rosmund Donat e
 P. Carlos Emídio Grill Lacerda

Conselho de Comunicação e Formação:
 P. Ricardo Cassem
 P. Cristian Rosmund Donat

Jornalista responsável e editoração
 Clarissa Gnoatto Hermes
 MTB nº 15.733

Revisão: Conselho de Comunicação e Formação
Impressão: Empresa Jornalística Pioneiro S/A - Caxias do Sul.
 Periodicidade: trimestral.
 Tiragem: 6 mil exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tudo sobre o Sínodo!
 Veja todas as notícias antes em www.luteranos.com.br

Crítica ou publicidade
conteudos.oplanalto@gmail.com
 Avenida Pátria, 1136
 99500-000 - Carazinho/RS
 (54) 3331.1787

Participe do nosso Jornal
 Para próxima edição serão aceitas até 1º de maio de 2019.

Cronograma
 As próximas edições e as datas para envio de materiais serão as seguintes:
 57 - Fechamento em junho e circulação em julho de 2019.
 58 - Fechamento em setembro e circulação em outubro de 2019.

Jornal Sínodo Planalto Rio-Grandense Edição 1/2019

MINISTÉRIO ORDENADO

Cultos de *gratidão* e Envio



Pastora Lourdes Kophal Knecht, no Culto de Gratidão, celebrado no Domingo, 30 de Dezembro de 2018, às 09h30min, na Comunidade Luterana de Formigueiro, Paróquia de Ajuricaba.



Pastora Ana Isa dos Reis, no Culto de Gratidão e Envio realizado no Domingo, 27 de janeiro de 2019, às 09 horas, na Comunidade Evangélica Ijuí.

Vocação e *Teologia*

FOTO: ROBERTSON SCHMEIER (CASSIO WENDLAND AO CENTRO)

No culto do dia 3 de fevereiro de 2019, a Comunidade Martim Lutero de Panambi enviou o jovem Cássio Wendland para o estudo de teologia, como preparação para o serviço no Reino de Deus. Foi um momento para celebrarmos o que Deus tem feito, e o despertar de vocações para o serviço no seu Reino. O Pastor Sinodal, Ricardo Casen abordou essa temática durante a pregação, destacando que vocação é algo para todos os cristãos no âmbito da sua vida; a comunidade local deve ter capacitação para o desenvolvimento do chamado que Deus tem em seu meio; e que as vocações para o serviço em tempo integral também são parte importante desse processo. Após a pregação tivemos um momento especial



de oração e bênção na vida do jovem estudante.

Cássio Wendland tem 20 anos, participou da Comunidade desde o Culto Infantil, passando por adolescentes e jovens. Serviu como líder desses ministérios, também auxiliou no louvor Comunitário e preparo de mensagens. Já está na cidade de Curitiba, estudando na FATEV (Faculdade

de Teologia Evangélica), uma das três casas de formação ao ministério ordenado reconhecidas pela IECLB (www.fatev.edu.br).

Nossa oração é que durante este tempo de preparação, sua vocação seja confirmada pelo Senhor.

Samuel Coswig
Missionário, Panambi



Idade 17 anos
Filiação Marcio Geppert e Rosinei Roso Knaak Geppert
Cidade Novo Xingu
Paróquia Novo Xingu
Centro formação Faculdades EST
1º Semestre
Ênfase ministerial Pastoral

Ana Luiza Knaak Geppert

Meu batismo aconteceu no mesmo dia do casamento de meus pais: em 29 de setembro de 2001, pelo pastor Elói Neuhaus, na Paróquia Xingú. Fui confirmada em outubro de 2014, pela pastora Daniela Lamb, na mesma comunidade. Depois de confirmada me tornei orientadora do Culto Infantil de minha comunidade. Estudei na Escola Gottfried

Thomas Westerich, em Novo Xingu, a vida toda. Desde que comecei o ensino confirmatório, fui incentivada pela pastora Daniela a seguir o caminho da Teologia e também pela minha família.

O versículo que escolhi foi: **João 8.12 "eu sou a luz do mundo; quem me segue nunca andará na escuridão, mas terá a luz da vida".**

MEDITAÇÃO

Família colo de Deus

Estamos vivendo tempos difíceis onde a família não está sendo o colo de Deus. Sim, pode ser que seja correta essa afirmação. No entanto, essa percepção não deve nos paralisar. Nosso dever cristão é trabalhar para que a família seja o colo de Deus. Esse deve ser o nosso testemunho. Mas, devemos ter ciência de que não podemos nos arrogar ao direito de ser o único modelo familiar. A forma, o modelo da família também não deve ser restringido ao formato de nosso conceito ou pré-conceito. O colo de Deus, a partir dos exemplos trazidos por Jesus Cristo, nos coloca em desafio. Desafios que nos devem tirar do comodismo e de concepções humanas.



Ser o colo de Deus é um desafio de amor incondicional. É pensar a família como o lugar de aconchego, como lugar de acolhimento, lugar da experiência concreta da relação do amor e do perdão divino. Refletir sob esta ótica é lembrar a parábola do filho pródigo, com os desafios que ela nos lança. Quando o pai fala ao filho mais velho: "Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo que é meu é teu", (Lc 15.31b) faz a revelação de que ser parte da família de Deus é ter o coração e a mente aberta ao perdão e ao acolhimento e ter um grande colo. É reconhecer que não há atitude correta, sem que haja abertura para trazer ao colo as situações contraditórias e possibilitar o reordenamento da atitude de vida. No colo de Deus não há certo ou errado, mas abertura para reflexão e mudança de atitude.

Ser colo de Deus é exercitar o maior de todos os mandamentos que é amar a Deus acima de todos e ao próximo como a si mesmo. Isto representa um exercício cotidiano muito intenso. É reavaliar e revisar nossas ações e atitudes a todo o momento. É constituir a abertura para que o acolhimento desapegado. Onde o sentido da existência se faça regozijo. Colo como alegria, força, incentivo e especialmente ensino. Padre Zezinho, poeticamente diz "que as crianças aprendam no colo o sentido da vida".

As crianças precisam de colo e de ensinamentos, mas é imprescindível abrir este colo para todas as etapas da vida. O desafio é ir além da criança, é fazer que a família continue sendo colo aos crescidos, especialmente aos idosos. Que nosso ser família possa ser, não só um tema, atitude junto às pessoas. Família, como colo de Deus, deve ser abertura do horizonte sanguíneo. É olhar para o universo da criação e ser colo de Deus para além das fronteiras de sangue, raça, comunidade, país. Cientes de que o nosso colo não contém a única verdade, mas deve ser o colo que contribui para o fortalecimento do amor de Deus entre nós.

Sisi Blind | Pastora Mestre Licenciada

MATURIDADE@60+

Watttraut Müller
Missionária, Panambi



Benefícios da relação avós e netos

Grande parte das pessoas passa pelas fases: casamento, família, filhos e netos. Mesmo quem não constituiu família e não tem filhos, de alguma forma, se depara com a relação avós e netos enquanto tios, parentes ou amigos.

Tornar-se avô ou avó é uma missão sublime. Alguém afirmou: "É ser pai e mãe pela segunda vez, mas com a chance de fazer o que não se fez pelos filhos". Todo homem e toda mulher muda com o nascimento dos filhos, mas quando nascem os netos, as mudanças são ainda maiores. Aprende-se a ser mais paciente e flexível, entende-se que os netos precisam do seu espaço e tenta-se fazer todas as vontades. E, porque os avós dispõem de mais tempo, conseguem manter um relacionamento mais leve e divertido com os pequenos. Conversar, fazer tarefas juntos, brincar, partilhar momentos, passear, tudo isso impacta as crianças positivamente. Estudos mostram que o vínculo avós e netos é uma das mais fortes ligações emocionais, e que traz grandes benefícios para ambas as partes.

BOM PARA OS NETOS

Através dos avós a criança recebe orientação, carinho, amor, atenção, e assim se sente compreendida, protegida, encorajada. Esse vínculo afetivo desenvolve a personalidade e o caráter e torna a criança mais bondosa, generosa e com menores taxas de ansiedade no futuro. Além disso, a convivência com os avós traz entendimento sobre como é ser velho, aprendendo a respeitá-los, aceitando as diferenças e suas limitações. Está relacionado, também, ao aumento do desempenho escolar, autoestima, inteligência emocional e capacidade de fazer e manter amigos, a ter conhecimento da sua origem e a entender e interpretar a história da sua família.

Além disso, a convivência com os avós traz entendimento sobre como é ser velho, aprendendo a respeitá-los, aceitando as diferenças e suas limitações.

Está relacionado, também, ao aumento do desempenho escolar, autoestima, inteligência emocional e capacidade de fazer e manter amigos, a ter conhecimento da sua origem e a entender e interpretar a história da sua família.

BOM PARA OS AVÓS

Promove realização pessoal, pois é como amar o filho pela segunda vez e ter uma segunda oportunidade de participar da criação. Afasta a depressão, pois traz renovação, deixando mais ativos e úteis. Estimula atividade, movimento e reduz o risco de doenças mentais. Além disso, proporciona sensação de significado. Para muitos, a função de avô/avó é a coisa mais importante e satisfatória da vida.

BOM PARA O ESPÍRITO

Se dá pelo exemplo: quando as crianças veem nos avós pessoas que amam e obedecem ao Senhor, as marcas se tornam permanentes em suas vidas. Pelo ensino da Palavra, pela intercessão da vida de fé, pelo caráter e pelo futuro. Deste modo, os avós estarão abençoando as futuras gerações com a graça de Deus que eles mesmos experimentaram, como diz o Salmo 90.1: "Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração".

Para refletir: Que legado quero deixar para meus descendentes? Quais valores quero transmitir a eles?

PANAMBI SUL

Passa-Dia da Família



No dia 20 de janeiro ocorreu o passa-dia da família, realizada pela Paróquia Evangélica Panambi Sul na Comunidade da Linha Maraneí.

Na oportunidade o Missionário Samuel Coswig deu sua palavra e houve, ainda, dinâmica com a estudante de teologia Heloisa Schmidt, atividades esportivas e brinquedos infláveis, dos quais até mesmo os adultos puderam brincar.

A sugestão do passa-dia serviu para salientar a importância da vivência em comunidade e através da mensagem alicerçar os vínculos familiares.

ERNESTINA

Encontro Paroquial de Orientadoras do Culto Infantil



No dia 12 de fevereiro aconteceu o primeiro encontro de orientadoras do culto infantil, em Ernestina. O encontro foi coordenado pela Pastora Margarete e contou com a participação de representantes das comunidades em São José da Glória, Santos Vaz, Polígono do Erval e Ernestina.

Na oportunidade, houve troca de experiências, expectativas e sugestões de atividades, visto que somente em uma comunidade o Culto infantil estava ativo com encontros mensais no ano anterior. Em 2019 o Culto acontecerá em mais comunidades: a comunidade de Mormaço iniciou no final do ano de 2018 e Ernestina retorna as atividades, assim como Santos Vaz e Polígono do Erval, iniciam neste ano.

ALTO JACUÍ

Noite da pizza dos jovens

O presbitério da comunidade de Victor Graeff serviu pizzas com refrigerante para os jovens no sentido de animá-lo a continuarem participando firmemente no grupo de jovens. Esta, sem dúvida é uma iniciativa que deve ser copiada pelos demais presbitérios das paróquias do nosso Sínodo.



PLANALTO MÉDIO

Ajuda ao HCC



No dia 7 de fevereiro, lideranças da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana estiveram reunidas com a direção do Hospital de Caridade de Carazinho para oficializar a ajuda de roupas de camas à instituição de saúde. No total foram confeccionados 88 lençóis e 43 fronhas.

Os recursos foram arrecadados através de almoço comunitário, chá da OASE e ajuda comunitária. Esse foi mais um passo de uma caminhada para ir ao encontro de quem precisa.

Convivência na Paróquia



No dia 13 de fevereiro deste ano aconteceu, no parque da Cascata em Santo Antônio do Planalto, o piquenique da Paróquia do Planalto Médio.

A atividade, que oportuniza convivência entre as pessoas que integram as 8 comunidades da Paróquia, teve como base para reflexão o Tema do Ano, pensando em como podemos colocar em prática essa paz que Jesus nos oferece. Foi um dia de louvor, reflexão, brincadeira, roda de chimarrão e muita experiência partilhada.

CORONEL BARROS

Visita da Paróquia do Planalto Médio



No dia 29 de agosto de 2018, 75 pessoas da Paróquia do Planalto Médio foram visitar a Paróquia de Coronel Barros, onde participaram do dia Paroquial da OASE. Juntos, puderam celebrar, conviver e interagir. Foi exposto um pouco de cada uma das paróquias para que conhecessem um pouco mais. Também aconteceu a devolução do estandarte.

OASE

Augusto Pestana: Encontro das Senhoras Evangélicas da IECLB

No dia 5 de dezembro aconteceu o Encontro de Senhoras Evangélicas da IECLB, na cidade de Augusto Pestana. Cerca de 950 pessoas tiveram o prazer de assistir a mensagem da Pastora Sisi Blind, atualmente atuando como prefeita no município de São Cristóvão do Sul/SC, exemplo de mulher empreendedora e de sucesso: "Todos nós somos responsáveis por nossas escolhas, e tudo em nossa vida são escolhas nossas".

Ela disse reconhecer o valor de todas as mulheres que lutam e que buscam semear a paz, o amor nos múltiplos espaços por onde



passa: "A prática do cuidado é um referencial importante da ação das mulheres. Ela acontece em muitos espaços, mas é na cozinha que se concentram a maioria das suas ações comunitárias. A cozinha é o lugar que permite o acesso ao entendimen-

to da cultura, da expressão religiosa que definem o comportamento e a forma de como se entende a vida e a fé cotidianamente."

A OASE deseja muita saúde e que Deus continue a proteger a sua vida e de seus amados.

Viagem à Blumenau

No dia 23 de janeiro, a diretoria da OASE do Sínodo Planalto Rio-Grandense se reuniu para conversar e encaminhar assuntos relacionados a viagem à Blumenau, nos dias 5 a 7 de abril. A diretoria está feliz, pois tem 136 mulheres inscritas para participar do encontro nacional, superando a expectativa.



Assuntos relacionados à viagem serão repassados, com antecedência para as coordenadoras e vice-coordenadoras Paroquiais.

OASE em festa!

A OASE Sinodal do Planalto Riograndense quer parabenizar aos grupos de OASE que celebraram jubileu entre os meses de junho à dezembro de 2018, são elas: OASE de Arroio Bonito completou 60 anos, OASE de Ijuí Centro completou 105 anos, OASE de Nova Ramada - completou 40 anos, OASE Betânia completou 30 anos e OASE Linha Zepelin completou 30 anos.

As férias acabaram, e agora?

Pastor Adi Pfeiffer
Orientador Teológico da OASE

Olá queridas amigas da OASE do nosso querido Sínodo Planalto Rio Grandense. Com alegria e satisfação desfrutamos de um período de férias, tempo em que também demos uma pausa em nossas atividades, com objetivo de reabastecer as nossas energias. Mesmo para aquelas que já não estão mais em atividade, o período de férias é um momento especial de convívio mais próximo com familiares e amigos e, especialmente para realizar aquela viagem tão esperada com a família ou, até mesmo, aquela excursão com o grupo da OASE, para conhecer novos lugares e fazer novas amizades.

Pois bem, passado esse período, já estamos novamente nos motivando para as

atividades do novo ano.

E, nesse ano, de forma bem especial, nos preparamos para participar da celebração de gratidão pela passagem dos 120 anos de existência da OASE nacional, evento que ocorre de 5 a 7 de abril na cidade de Blumenau/SC.

Assim como em 2017, por ocasião dos 500 anos da reforma, também agora, nosso Sínodo está organizando uma caravana para se deslocar para esse grande evento nacional da nossa Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas.

Que o bondoso Deus continue a abençoar ricamente e acompanhe a todas as mulheres que irão representar o nosso Sínodo em mais esse evento a nível nacional.

ESPIRITUALIDADE

Elfride Krause
Missionária, Ijuí



Entre o conforto e o *renovo*

A vida comunitária tem um forte fator de risco: a acomodação no trabalho corriqueiro na Comunidade. Nós nos restringimos ao que é rotineiro. Isso é confortável, pois não gera desafios novos nem caminhos desconhecidos.

Os novos desafios podem fugir de nosso controle, irem além do que inicialmente se pensou e, isso gera desconforto em meio a uma estrutura organizada que caminha com facilidade. Por isso, a Comunidade que colocar o seu conforto como interesse nunca fará Missão. A Missão bagunça as Comunidades.

Já vi Comunidades questionarem seu trabalho de Missão pois, não pensaram antes que as pessoas atingidas poderiam vir aos cultos da Comunidade mãe. Elas geravam incômodo aos membros, pois normalmente não estavam bem vestidas, cheirosas e penteadas como eles ou simplesmente porque moravam na periferia. Talvez ao decidir fazer Missão, a Comunidade deverá deixar de usar recursos em atividades de socialização, subsídios em viagens, programas ou outros. E nem todos estão dispostos a abrir mão destes privilégios que se estabeleceram ao longo do tempo. O livro de Atos nos conta que algumas vezes a Missão bagunçou a Igreja em Jerusalém.

Primeiro Pedro por ter pregado aos gentios (At 10, 11.1-18), depois os cristãos dispersos que chegaram a Antioquia (At 11.19-24), depois ainda, a crescente conversão dos gentios levou toda a cúpula da Igreja a se reunir, fazendo-se necessário o primeiro concílio da Igreja (At 15.1-35). Todos esses desconfortos por causa da missão. Será que ainda hoje estamos dispostos a bagunçar as Comunidades por amor a missão de Deus? Ou preferimos ficar em nosso conforto comunitário?



“ Talvez ao decidir fazer Missão, a Comunidade deverá deixar de usar recursos em outras atividades, e nem todos estão dispostos a abrir mão destes privilégios que se estabeleceram ao longo do tempo.

ACOMPANHAMENTO

Adelcio Krombauer

Pastor, Passo Fundo



Solidão, dispersão e comunhão na internação hospitalar

“O privilégio que cristãos têm de viverem já agora em comunhão visível com outros cristãos (...) é apenas uma antecipação misericordiosa das coisas derradeiras. É graça de Deus uma comunidade poder reunir-se neste mundo, de maneira visível, em torno da Palavra de Deus e dos sacramentos.” (Dietrich Bonhoeffer, Vida em Comunhão). A questão de visitar uma pessoa em um hospital está conectada com o viver em comunhão. Em uma Internação hospitalar experimenta-se solidão e dispersão. Apesar de estar circundado de equipes de enfermagem, médicos, familiares e outros doentes ocorre um voltar-se para dentro de si mesmo, uma introspecção. A ausência de vida comunitária é uma forma de estar sozinho. Cabe o pedido de Jesus: Ide. “A presença física de outros cristãos constitui para o cristão uma fonte de alegria e fortalecimento incomparáveis.” O Apóstolo Paulo pede para Timóteo lhe fazer companhia nos últimos dias de vida. “Na solidão, visitante e visitado reconhecem um no outro o Cristo presente na carne, recebem e se encontram como se com o Senhor se encontrassem – em reverência, humildade e alegria.” (Bonhoeffer)

O essencial e primordial é a presença. Nós temos a oportunidade, a Graça de vivermos em comunidade, de forma presencial uns com os outros. Acompanhar pessoas internadas em hospitais é uma maneira de estender a vida em comunhão com elas, em seus momentos de solidão e dispersão. Há muita preocupação em torno do que deve ser dito, quando o que importa mesmo é, simplesmente, estar ali e ouvir, inclusive o silêncio. É ter comunhão na dor do outro. “Na proximidade do irmão cristão, o preso, o doente, o cristão na diáspora reconhece um gracioso sinal físico da presença do Deus triúno”. (Bonhoeffer)

“É graça de Deus uma comunidade poder reunir-se neste mundo, de maneira visível, em torno da Palavra de Deus e dos sacramentos”

JOVENS

Juventude *caminhante*

É comum considerar que jovem é toda pessoa que está em determinada faixa etária. Mas nem em relação a tal grupo existe uma única delimitação. Por exemplo, a Organização Mundial de Saúde considera como jovem pessoas entre 15 a 24 anos, período em que se estaria para alguns autores, o que também é discutível, em condições biológicas de ter filhos.

No Brasil, desde 2005, a população jovem é a de 15 a 29 anos. Levando em conta o aumento do tempo dedicado à formação escolar e profissional, a permanência maior com as famílias de origem, as dificuldades para se conseguir o primeiro emprego, a necessidade de mais proteção social e de trabalhos que colaborem na formação dos jovens e fosse gratificante. (Extraído de Programa de Prevenção à Violência

nas Escolas Ser Jovem Hoje, no Brasil – desafios e possibilidades – De Mary Garcia Castro e Miriam Abramovay). Surgem perguntas aos diferentes grupos que temos em nossas comunidades:

1. Como vocês lidam com essa realidade?
2. Qual a característica dos jovens em nossas comunidades?
3. Como podemos atrair mais jovens para discutir e ajudar a construir uma formação com princípios cristãos?
4. Quais encontros promovem a reflexão cristã?

Com essas indagações, convidamos os grupos a discutirem e, quem sabe, escreverem ao COSIJE suas reflexões para que possamos nos conectar e seguir trilhando rumo ao caminho de Emaús!

Boa reflexão! Aguardamos respostas, pensamentos, diálogos, enfim o que nos move!

Pastora Betina S. Cavallin
Orientadora Sinodal da Juventude

CRIANÇAS

Páscoa é Cristo mostrando o seu grande amor, revelado por ele na cruz

Olá, crianças! Mais uma vez, estamos comemorando a Páscoa. Vocês estão lembrados do que comemoramos na Páscoa? Jesus veio ao mundo para cumprir uma promessa e revelar o grande amor de Deus pelas pessoas. Deus havia prometido enviar o Messias para salvar a humanidade de todos os pecados. Ele cumpriu a promessa enviando Jesus, seu Filho e nosso Salvador. Jesus

entregou a sua vida por amor a todos nós.

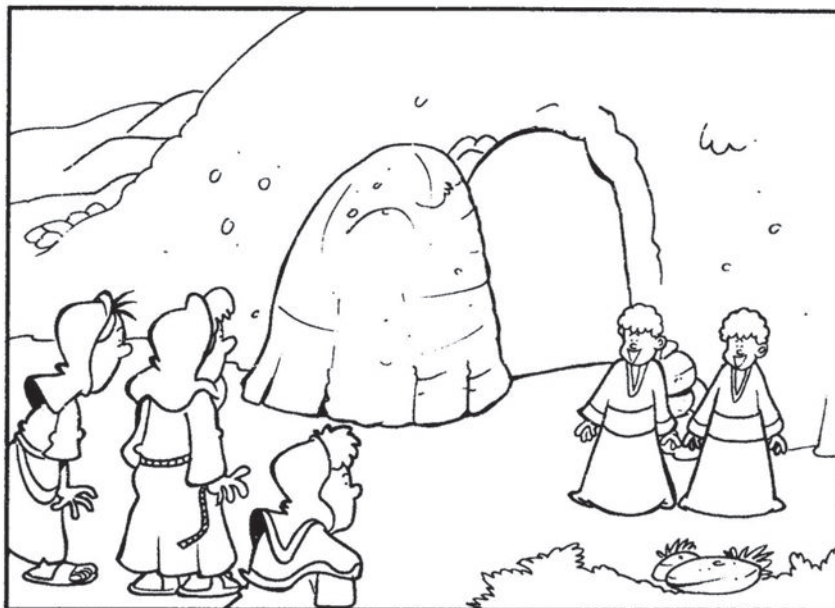
Já perdoamos às pessoas que nos magoaram? Seríamos capazes de morrer pelos nossos próprios pecados? Claro que não. Só Jesus é capaz. Ele cumpriu a promessa feita pelo Pai, que é perfeito, misericordioso e compassivo. Ele diz: “Amai-vos uns aos outros”.

Jesus viveu e ensinou a muitos. Escolheu os

seus discípulos para continuarem ensinando o povo. Por isso o prenderam e condenaram. Foi crucificado. Zombaram dele e em sua cabeça colocaram uma coroa de espinhos. Na cruz, que ele mesmo carregou, morreu. Mas no terceiro dia ressuscitou.

Como diz a canção: “Chegou a Páscoa, que alegria! Vamos cantar felizes. Aleluia! Porque Jesus, que nos amou, morreu, mas já ressuscitou. Vamos cantar felizes. Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!”

Pastor Handolfo Timm | Orientador
Teológico do Culto Infantil



DESAFIOS MISSIONÁRIOS

Vai e Vem:

Quaresma, Pascóia e Ressurreição

O texto do Evangelho de Marcos 16 fala do momento pós-ressurreição. Durante os quarenta dias depois que Jesus havia ressuscitado, ele teve o encontro com seus discípulos e "reorganizou" o propósito de vida deles. Após a morte de Jesus havia desesperança, incredulidade, frustração, medo e desilusão.

Em Marcos 16 lemos o encontro de Jesus com os discípulos que estavam a caminho de Emaús. Lucas 24.13-35, nos dá uma versão detalhada dos fatos que ali ocorreram. Estavam ali dois dos discípulos de Jesus andando a caminho de Emaús e nessa estrada estavam entristecidos com o que havia acontecido nos últimos dias. Jesus havia sido morto e a ressurreição não era real para eles. Depois dessa conversa, ao partir o pão numa refeição com os dois, ambos percebem que era Jesus vivo e ressurreto diante deles e que "ardia o coração" com as palavras que daquela maneira somente Jesus era capaz de falar e fazer esse sentimento vir ao coração de quem o ouve. O trabalho de cura na vida deles foi efetuado para que seguissem o propósito pelo qual foram chamados: levar o evangelho para outras pessoas.

De forma semelhante, em Mc 16.14, mostra como Jesus aparece no meio dos outros discípulos, os Onze, que também estavam entristecidos, escondidos, frustrados, envergonhados pelas próprias falhas e pela esperança que findou. Até que Jesus chega diante deles e restaura a alegria, a esperança, cura a alma ferida e mais uma vez os coloca



Não somos chamados somente para experimentar de Jesus Cristo salvando, curando e libertando as nossas vidas. Também somos chamados a levar adiante essa mensagem.

no trilho. Após curá-los, faz com que eles novamente olhem para o propósito de vida deles: Ir e anunciar o Evangelho a todas as pessoas.

Durante 40 dias foi assim: Jesus fortaleceu, curou, confirmou a fé dos discípulos para que a vida curada, restaurada, amada e com a esperança viva nele não parasse neles mesmos, mas os encaminhassem para a Missão confiada: Anunciar esse amor a todas as pessoas.

Diante disso, precisamos ter a clareza de nossa missão como cristãos. Não

somos chamados somente para experimentar de Jesus Cristo salvando, curando e libertando as nossas vidas. Também somos chamados a levar adiante essa mensagem. Ao longo da história homens e mulheres levaram a sério e obedeceram esse chamado de Jesus para que as pessoas vão e puguem o evangelho. E é por isso que estamos aqui!

Tem uma música que diz o seguinte: "Uma centelha só, um grande fogo faz. Queimando ao redor, a todos calor traz. O amor de Deus assim é: quando você sentir o seu imenso amor sem par, você vai transmitir". Assim é o amor de Deus nas nossas vidas. Essa pequena fagulha que é viva em nosso coração, esse amor que sentimos, nos leva a transmitir a outros. E assim acontece a obra de Deus em meio a humanidade.

Continuemos firmes na Missão interna e externa da igreja. Afinal, o nosso maior desafio não é de levantar um montante financeiro para a campanha Vai e Vem, mas sim de que a missão que envolve a campanha faça parte da vida da comunidade!

*Pastor Mateus Holz Tasso
Representante da Vai e Vem*

Legião

Evangélica Luterana

Venho à presença e aos corações dos Homens Luteranos de nosso Sínodo Planalto Rio Grandense, para vos falar e a conclamar a participar do Setor que mais cresce dentro de nossa IECLB: A LELUT – A Legião Evangélica Luterana.

A participação do Homem dentro da IECLB existe e é atuante em todas as Comunidades e Paróquias, desde o início de sua formação, mas sob a forma da LELUT, tem a sua história mais recente, quando homens se uniram para arrecadar fundos para a construção e manutenção da EST – Escola Superior de Formação de Ministros e Ministras, e arrecadar os recursos necessários para manter e formar novos Ministros. Concluída esta etapa, os grupos de Homens Luteranos, passaram a assumir outros desafios, dentro da IECLB.

Em Carazinho, o grupo de Homens Luteranos entendeu que o movimento não se encerrava com a concretização deste objetivo e passaram a se reunir mensalmente, onde procuraram novos desafios na Comunidade de Carazinho, como a Construção de uma nova Casa Paroquial, a modernização do Colégio Rui Barbosa. Assim, a partir das reuniões mensais de celebração, estudo da palavra de Deus e planejamento, passaram a tornar-se um braço forte de apoio as Diretorias da Comunidade e da Paróquia. O nosso grupo visitou outras Comunidades como Não-

-Me-Toque, Panambi, Condor e Ijuí, propagando a ideia da Legião Evangélica, contribuindo com o surgimento de novos Núcleos da Legião. Assim cresceu o número de legionários, de modo que temos hoje 10 Núcleos em nosso Sínodo. Mas a seara ainda é grande.

Queremos motivar outras comunidades a seguirem o mesmo caminho. Como coordenação sinodal no colocamos a disposição para visitar e ajudar. Contamos com a colaboração de vários ministros e também de nosso Pastor Sinodal Ricardo Cassen.

Roberto Weber | Coordenador Sinodal da LELUT



ENTREVISTA

Pastora Presidente

fala para as comunidades

No último Concílio da Igreja, realizado nos dias 17 a 21 de outubro de 2018, em Curitiba – PR, foi eleita a nova direção de nossa Igreja. Pela primeira vez na história da IECLB, uma pastora assume esta função. Trazemos na sequência uma entrevista com Pastora Presidente Sílvia Beatrice Genz.

1. Faça uma breve apresentação sua: Sou Sílvia Beatrice Genz, nascida dia 19 de novembro de 1956 em Linha Nova interior de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, num seio de família agricultora. Sou mãe de três filhas: Alvine, Tamar e Joana. Avó de Davi. Em todos os cargos que ocupei no meu ministério, tive sempre o apoio da minha família.

2. Como você vê e entende a função de Pastora presidente da IECLB diante dos desafios que hoje são colocados para a igreja? Poderia exemplificar? Cabe à Pastora/Pastor Presidente: coordenar a atividade eclesial da IECLB, zelando por sua unidade e identidade confessional, em permanente sintonia com todas as áreas da Igreja, buscando e sentindo suas necessidades e seus anseios. Eu acrescento que

a presidência precisa conduzir os rumos da igreja de tal forma que a dimensão administrativa e jurídica seja moldada pela dimensão teológica e pastoral, e não o contrário. É fundamental estar atenta aos desafios que o contexto apresenta, como as perguntas éticas e morais que a sociedade traz. Dentre esses desafios podemos citar o aumento da polarização e do ódio, a solidão, o individualismo, a depressão, a falta de esperança. Pastoras e Pastores Sinodais são parceiras e parceiros de diálogo constante em busca de mais solidariedade, apoio e força para a missão de Deus nossa paixão, junto com ministros/as, lideranças e em comunidades.

3. Nos tempos atuais, os desafios da sociedade brasileira são muito grandes. Qual

o papel da igreja neste meio e contexto? Pode exemplificar? Devemos e podemos ousar na busca de novas práticas e modelos que estejam ancorados na confessionalidade e constante diálogo com o contexto. Isto significa a busca por justiça, por respeito, por ética, por cuidado, por solidariedade, por compaixão e muito amor ao próximo/a. As cartas pastorais são um bom exemplo de como a Igreja pode contribuir. A perspectiva, da reconciliação, partilha solidária, do cuidado, que a vida comunitária apresenta, está na contramão do que é vivenciado no contexto social. Este testemunho acontece de diversas maneiras: a partir da comunidade, através do trabalho realizado nas instituições diaconais, na capelanía hospitalar/da saúde, nas instituições de ensino.



Sílvia Beatrice Genz
Pastora Presidente



A missão da IECLB é: Propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal na família e na comunidade e promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo. Muito semelhante à primeira comunidade em Jerusalém. Palavra, vivência, serviço e culto que leva perdão, cura e cuidado para um mundo desolado, carente e doente.

Investidura Pastor Sinodal e Vice-Pastora Sinodal



No dia 9 de dezembro de 2018, ocorreu o Culto de Investidura do Pastor Sinodal Ricardo Cassen e da Vice-Pastora Sinodal Betina Schlittler Cavallin, do Sínodo Planalto Rio-Grandense, na Comunidade Evangélica de Santo Antônio do Planalto.

O Ato de Instalação foi presidido pela Pastora Sílvia Beatrice Genz, atual 1ª Vice-Presidente da IECLB e Pastora Presidente da IECLB eleita para o período de 2019-2022. As assistentes foram a Pa. Ana Isa

dos Reis (Ijuí) e a Pa. Adriane Lorenz Cassen (Planalto Médio).

Diversos ministros e ministras do Sínodo puderam participar deste momento, assim como os Pastores Sinodais Gilciney Tetzner (Taquari), Jair Luiz Holzschuh (Uruguai) e Wilson Emílio Thielke (Nordeste Riograndense). Na mesma ocasião, houve apresentação da Diretoria do Conselho Sinodal juntamente com os demais integrantes do Conselho Sinodal.

LANÇAMENTO

21x29,7 cm

FORTALEÇA SUA FÉ LENDO BONS LIVROS!

Editora
SINODAL

(51) 3037-2366
(51) 98122-5269

fb.com/SinodalEditora
editorasinodal.blogspot.com

www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br

16x23 cm

Crianças estudam a Bíblia
Encontros para culto infantil e retiros – Livro de Ester

16x23 cm

Perguntas na Bíblia
Um convite ao diálogo, à reflexão e à transformação

14x21 cm

Mais uma pergunta, Dr. Lutero...
Entrevista com o Reformador

11x16 cm

O que um cristão deve saber

16x23 cm

Nossa igreja - nossa identidade
Manual de estudo

16x23 cm

Quem somos nós?
Princípios da Fé Cristã e da Confessionalidade Luterana